



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



Disciplina: HZ 260 A – Prof. Taniele Rui

Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura

Ementa:

Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno da troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia.

Programa:

O objetivo dessa disciplina é apresentar aos alunos os principais problemas, métodos e teorias de duas das mais importantes vertentes antropológicas da primeira metade do século XX: o estrutural-funcionalismo britânico e o estruturalismo francês. O curso terá como eixo as discussões dos conceitos de troca, sociedade e estrutura e como foram centrais para a proposição de problemas antropológicos clássicos, mas que seguem invocando discussões contemporâneas, acerca dos principais objetos e métodos da disciplina.

Bibliografia:

08/08 – Aula 1

Apresentação do curso

Bloco 1: Troca

15/08 – Aula 2: Método etnográfico, totalidade, características do Kula.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978 [1922]. “Introdução” (pp. 17-34) e “Capítulo 3 - Características essenciais do Kula” (pp. 71-86). In Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural.

Complementar:

PEIRANO, Mariza. “Argonautas, cem anos depois”. Revista Horizontes Antropológicos, ano 27, 61, 2021.

<https://www.scielo.br/j/ha/a/KNfRDFZRwBpSCM87vYMLKQM/?format=pdf&lang=pt>



22/08 – Aula 3: Prestações totais: dar, receber, retribuir.

MAUSS, Marcel. 2003 [1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Introdução"; "As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las (Polinésia)"] Pp.183-210.

Complementar:

MAUSS, M. "Ofício de etnógrafo, método sociológico" [1902]. Em Cardoso de Oliveira. R. (Org.) Marcel Mauss. São Paulo: editora Ática, 1979. Pp. 53-60.

LEVI-STRAUSS, Claude. "Introdução à obra de Marcel Mauss". Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.

29/08 – Aula 4: O Fato social total.

MAUSS, M. "Ensaio sobre a dádiva"; "Extensão desse sistema - Liberdade, honra, moeda". "Sobrevivências desses princípios nos direitos antigos e nas economias antigas"; "Conclusão". Em Sociologia e Antropologia. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Complementar:

SIGAUD, Lygia. "Se eu soubesse. As dívidas, os dons e suas equivalências". Ruris. Vol. 01, n. 2, 2007.

<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ruris/article/view/16774>

SIGAUD, Lygia. « As vicissitudes do ensaio sobre o dom ». Revista Mana, out, 1999.

<https://www.scielo.br/j/mana/a/RKqxBzX3LTkhfSTB3Q3VjBn/?lang=pt#:~:text=Os%20fatos%20etnogr%C3%A1ficos%20s%C3%A3o%20o,de%20sociologia%20geral%20e%20moral>

05/09 – Aula 5: Desdobramentos Teórico- Metodológicos.

DOUGLAS, Mary. "O mundo dos bens, vinte anos depois". Revista Horizontes Antropológicos, 28, 2007.

<https://www.scielo.br/j/ha/a/K3Z5MGGtcTxMNLBhrQZ9hVw/?format=pdf&lang=pt>

APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: a mercadoria sob uma perspectiva cultural. Editora da UFF, 2010.

Complementar:

DOUGLAS, Mary e ISHERWOOD, Baron. "O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo". Tradução de Plínio Dentizien. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

RUI, Taniele. "Isso não é um cachimbo". Askesis, 1, 2012:

<https://www.yumpu.com/pt/document/read/12847930/isso-nao-e-um-cachimbo-sobre-os-usuarios-de-crack-askesis>



12/09 Aula 6 - Desdobramentos etnográficos contemporâneos.

Seminários – nota 4

LIMA, Antonia Pedroso. OLIVEIRA, Fernanda. “O valor do tempo. Dádiva e voluntariado em Portugal em tempos de crise”. Revista Interseções, 17, 2, 2015.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/20149>

PINHEIRO, MACHADO. “Fazendo guanxi: dádivas, etiquetas e emoções na economia da China pós-mao”. Mana (2017), 2011:

<https://www.scielo.br/j/mana/a/Y6LzHPsJn7CDXDkbdwNXT4s/?lang=pt&format=pdf>

FERREIRA DA SILVA, Denise. “Dívida Impagável: lendo cenas de valor contra a flecha do tempo”. A dívida Impagável: <https://casadopovo.org.br/wp-content/uploads/2020/01/a-divida-impagavel.pdf>

FROMM, Deborah. “Um contraponto: o faraó”. A indústria da proteção: sobre as interfaces entre seguro, segurança e seguridade. PPGAS-Unicamp, tese de doutorado, 2022.

Bloco 2 – Estrutura

19/09 - Aula 7: Sobre a Estrutura Social

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 2013 [1935-1940]. “o irmão da mãe na África do sul” (pp. 27-45); “Sobre o conceito de função em Ciências Sociais” (pp. 220-231) e “Sobre a estrutura social” (pp. 232-251). In Estrutura e Função na sociedade primitiva. São Paulo: Editora Vozes.

Complementar:

KUPER, Adam. “Da função à estrutura” (pp. 87-120). Antropólogos e antropologia, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

26/09 – Aula 8: Método comparativo

RADCLIFFE-BROWN. “O método comparativo em antropologia social” In Melatti, Julio Cezar (org.) Radcliffe-Brown. São Paulo: Atica, 1978. Pp. 43-58.

INGOLD, Tim. “Antropologia não é etnografia”. Tradução:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1862649/mod_resource/content/1/Antropologia_nao_e_etnografia_-_por_Tim_Ingold\(1\).pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1862649/mod_resource/content/1/Antropologia_nao_e_etnografia_-_por_Tim_Ingold(1).pdf)

03/10 – Aula 9: Levi-Strauss – A crítica feminista a Estruturas Elementares do Parentesco

***Recuperar o livro já lido em Antropologia I: nota 4**



RUBIN, Gayle. "Parentesco". "Vil e preciosa mercadoria". "Internando-se mais no labirinto". O tráfico de mulheres: nota sobre a economia política do sexo.

https://edisdisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1740519/mod_resource/content/1/Gayle%20Rubin_trafico_texto%20traduzido%20%286%29.pdf

DE BEAUVOIR, Simone. 2007 [1949]. Resenha de As Estruturas Elementares do Parentesco. Campos, 8(1), pp. 183-190.

STRATHERN. Marilyn. "Uma crítica da dádiva"; "A exploração do trabalho feminino"; "Conclusão". O gênero da dádiva. Campinas: editora da Unicamp, 2006.

10/10- Aula 10: Análise Estrutural

LEVI-STRAUSS, Claude. "A análise estrutural em linguística e antropologia". In: Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify Portátil, 2012. P. 57-86.

Complementar:

ABREU, Luis. "A troca da palavra e a troca das coisas": política e linguagem no congresso nacional. Revista Mana, 11, 2005

<https://www.scielo.br/j/mana/a/hGBzNpPgg3HgHxr9M9cbZPj/abstract/?lang=pt#>

Grandes aulas de antropologia- PPGAS, Unicamp. Levi-Strauss por Mauro Almeida

<https://youtu.be/Um0CVKrQR4g>

Claude Levi-Strauss por Eduardo Viveiros de Castro. Revista de Estudos Avançados, 2009

<https://www.scielo.br/j/ea/a/Bc8yCH9RgKQhtJwPsM5RhFC/>

17/10 – Aula 11: Pensamento Selvagem

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. "A ciência do concreto". Em O Pensamento Selvagem. São Paulo: Papirus Editora. Pp. 15-49.

Complementar:

"Provas Imateriais: experimentos entre a ciência e as formas de conhecer indígenas. Entrevista com João Paulo Lima Barreto". Revista de Antropologia da USP, 2012

<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/47581/51304>

24/10 – Aula 12: Estrutura e História

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

Schwarcz, Lília. Marshall Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica. Cadernos de Campo, vol. 9,



2000

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53108>

Complementar:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Claude Levi-Strauss: fundador do pós-estruturalismo”, 2008

<https://canibaisavulsas.wordpress.com/2010/05/13/levi-strauss-fundador-do-pos-estruturalismo/>

Bloco 3: Sociedade

31/10 - Aula 12: Sociedade, Comunidade, Socialidade

VIVEIROS DE CASTRO. “O conceito de Sociedade em Antropologia: um sobrevôo”. A inconstância da alma selvagem: cosac & naify, 2002.

https://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2010/03/viveiros-de-castro_2002_o-conceito-de-sociedade-em-antropologia_txt.pdf

STRATHERN, Marilyn. “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. O efeito etnográfico. Cosac & Naify, 2014.

07/11 – Aula 14: contra a Sociedade, contra o Estado.

MALINOWSKI. B. “Crime e costume na sociedade selvagem”. Brasília: UnB, 2003. Parte I.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/225929/mod_resource/content/1/Malinowski%20-%20Crime%20e%20costume%20na%20sociedade%20selvagem%20%28completo%29.pdf

CLASTRES, Pierre. 2003. A Sociedade Contra o Estado. São Paulo: Cosac & Naify

14/11 – Aula 15: Guerra, Violência e Totalitarismo

FELTRAN, Gabriel. São Paulo, 2015: sobre a guerra. Blog da Boitempo.

<https://blogdaboitempo.com.br/2015/06/16/sao-paulo-2015-sobre-a-guerra/>

FELTRAN, Gabriel. “Formas Elementares da Vida Política: sobre o movimento totalitário no Brasil”. Novos Estudos Cebrap

<https://novosestudos.com.br/formas-elementares-da-vida-politica-sobre-o-movimento-totalitario-no-brasil-2013/#gsc.tab=0>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



Observações:

A avaliação será feita de forma continuada, em sala de aula, a partir de dinâmica acordada com o corpo discente.